

PROJETO
DE MOBILIDADE INTEGRADA
SUSTENTÁVEL DA REGIÃO
DA FOZ DO RIO ITAJAÍ

PROMOBIS/AMFRI



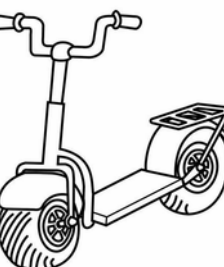
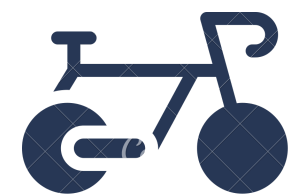
CIMAMFRI
CONSÓRCIO MULTIFINALITÁRIO

*"pioneiro no Brasil,
pela proposta
de gestão
consorciada entre
municípios"*

O que é o PROMOBIS

É um Projeto de mobilidade regional, de iniciativa do **Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí (CIM-AMFRI)**, que visa **melhorar a acessibilidade e mobilidade** urbana na Região Metropolitana da Foz do Rio Itajaí de forma **inclusiva, sustentável, resiliente e segura, com financiamento do Banco Mundial.**

Para alcançar esse objetivo, o projeto busca melhorar a qualidade do serviço de Transporte Público na Região, **oferecendo um sistema de transporte multimodal integrado com um Sistema Bus Rapid-Transit (BRT) totalmente elétrico**, criando um sistema de transporte mais eficiente e seguro, alternativa pontual, acessível, confortável e sustentável, **principalmente para a população mais vulnerável social e economicamente.**



Quais são os **objetivos** do PROMOBIS?

"o que se pretende melhorar "

Melhorar a qualidade do serviço de transporte público local, através de um sistema integrado de transporte de alcance intermunicipal que reduzirá tempo e custo de viagem;



Melhorar a qualidade do ar com a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE);

Melhorar a percepção de segurança pública das usuárias no transporte público;



Aumentar a malha cicloviária da região, facilitando a integração dos deslocamentos;



Incentivar o uso da micromobilidade elétrica e a mobilidade ativa nos deslocamentos de média e curta distância entre as áreas residenciais e a área geradora de empregos;

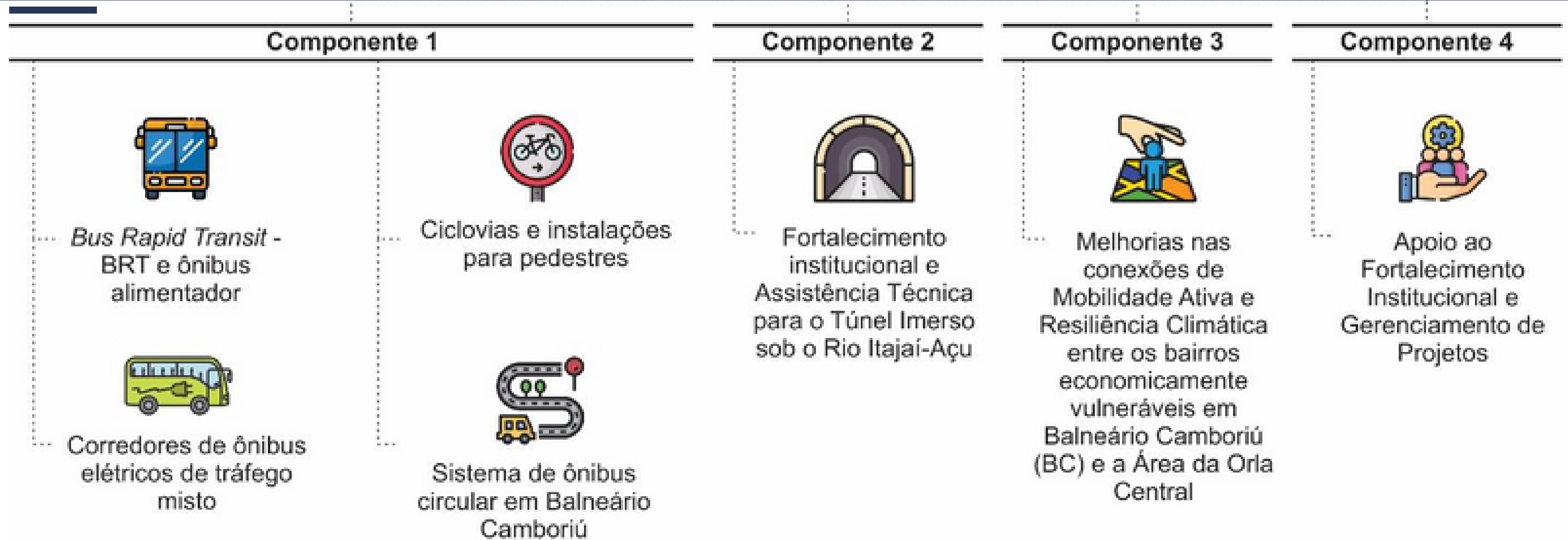
Aumentar a acessibilidade a empregos, principalmente para população mais vulnerável social e economicamente;



Contribuir para a expansão da condição socioeconômica local, integrando a área geradora de empregos de todos os municípios da Região da Foz do Rio Itajaí, através da linha circular do STCR.



Como o Projeto está estruturado?



Qual é o **orçamento** total do Projeto

US\$ 120 MI

US\$ 87MI financiamento com Banco Mundial

US\$ 30MI contrapartida

US\$ 3MI gerenciamento

O que são os **componentes** do Projeto?

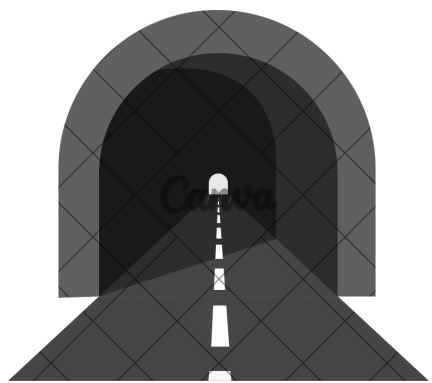
1) **STCR – Sistema de Transporte Coletivo Regional - BRT Elétrico**



Consiste na **implantação de um modelo troncal de transporte coletivo multimodal** composto por quatro sistemas integrados: **SISTEMA CENTRAL:** Camboriú – Balneário Camboriú – Itajaí – Navegantes; **SISTEMA NORTE:** Navegantes – Penha – Balneário Piçarras; **SISTEMA SUL:** Itapema – Bombinhas – Porto Belo; **SISTEMA OESTE:** Ilhota – Luiz Alves.

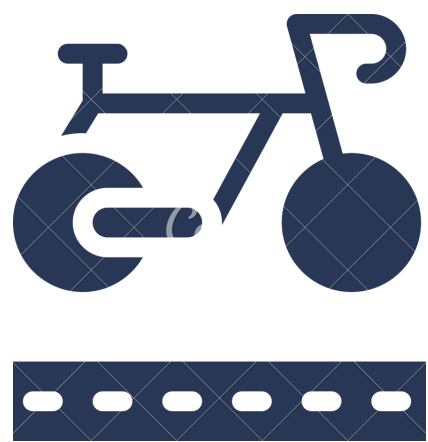
Na sequência (slide 7) é possível ver o STCR

2) **Assistência técnica e estudos para o túnel imerso sob o Rio Itajaí - Açú.**



Consiste nos estudos, projetos e desapropriações necessárias para implantação de um Túnel Imerso sob o Rio Itajaí-Açú, conectando os Municípios de Itajaí e Navegantes e viabilizando a integração dos sistemas que compõem o STCR.

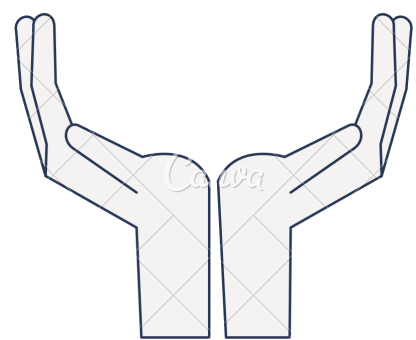
O que são os **componentes** do Projeto?



3) Mobilidade Ativa e Micromobilidade Elétrica em Balneário Camboriú -Caminhos do Mar

Consiste em conjunto de obras de reurbanização de vias públicas com vocação para o tráfego compartilhado, com **priorização para pedestres, ciclistas e veículos elétricos de pequeno porte**, ligando as áreas residenciais às comerciais como a orla da praia central de Balneário Camboriú.

Na sequência (slide 8) é possível conhecer as ruas que integram os Caminhos do Mar



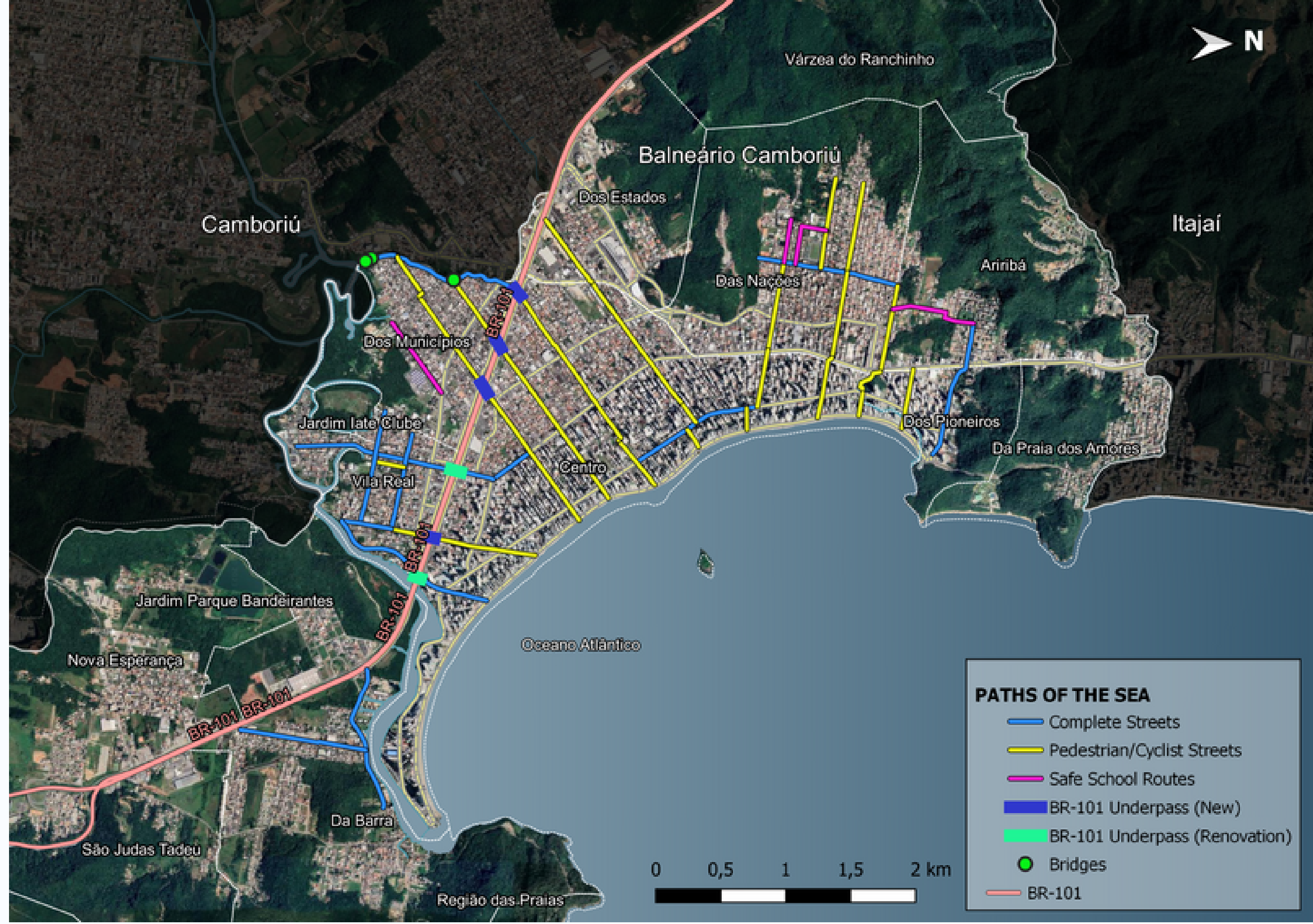
4) Apoio ao fortalecimento institucional e Gerenciamento de Projetos

Consiste no oferecimento de consultorias para suporte à gestão de projetos, incluindo, mas não se limitando à gestão e supervisão da concepção e implementação de todos os componentes do projeto.

Sistema de Transporte Coletivo Regional - STCR
BRT Elétrico



Caminhos do Mar Balneário Camboriú



Como os riscos e impactos ambientais e sociais do Projeto foram avaliados?

O CIM/AMFRI, por meio da Unidade de Controle do Projeto (UCP) elaborou avaliações de risco e impactos do Projeto, como parte dos requisitos de preparação do Projeto junto ao Banco Mundial.

O conjunto os documentos elaborados buscam **identificar riscos, impactos e benefícios** e **indicar procedimentos e medidas** que devem ser tomadas durante a preparação, implementação e avaliação de todas as atividades financiadas pelo Projeto.



O **FLESIA** delhata uma avaliação mais abrangente dos possíveis riscos e impactos do Projeto e seus componentes, e aponta os processos futuros de avaliação de impactos diretos e indiretos das intervenções, o cumprimento da legislação social e ambiental e os instrumentos que deverão ser considerados no planejamento e execução do Projeto para atendimento e conformidade legal nacional, estadual e municipal, além da conformidade com as Normais Ambientais e Sociais do Banco Mundial.

Avaliação de Impacto Ambiental e Social do Nível de Viabilidade



PARA ACESSAR O DOCUMENTO COMPLETO, CLIQUE AQUI

Marco da Política de Reassentamento

O **MPR** detalha os procedimentos e diretrizes que deverão ser seguidos para lidar com impactos que resultem em desapropriação de áreas necessárias a implementação do projeto, incluindo áreas vazias, imóveis residenciais ou comerciais. O documento detalha os meios para que o Projeto esteja em conformidade legal nacional, estadual e municipal, além da conformidade com as Normais Ambientais e Sociais do Banco Mundial.







PARA ACESSAR O DOCUMENTO COMPLETO, CLIQUE AQUI

Plano de Engajamento de Partes Interessadas

O **PEPI** detalha os procedimentos e diretrizes que deverão ser seguidos para garantir o acesso a informação e o engajamento com diferentes partes interessadas do Projeto. O documento detalha os meios de comunicação que o Projeto utilizará e os canais aos quais as pessoas podem tirar dúvidas ou endereçar queixas e reclamações, garantindo a conformidade com as Normais Ambientais e Sociais do Banco Mundial.

Quais são os potenciais **riscos e impactos ambientais e sociais** do Projeto - **Componente 1**?

SUBPROJETO	AÇÕES / INTERVENÇÕES	PRINCIPAIS IMPACTOS	PRINCIPAIS MEDIDAS
 Bus Rapid Transit - BRT e ônibus alimentador	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração do projeto;• Implantação de faixas de ônibus exclusivas;• Abertura de novas vias, alargamento de vias, alterações de sentido de vias e definição e sinalização de vias exclusivas;• Implantação de terminais do BRT;• Implantação de estações, depósitos e instalações complementares;• Supervisão da implantação;• Operação do sistema BRT e ônibus alimentador.	Impactos Negativos <ul style="list-style-type: none">• Possibilidade de desapropriação de imóveis residenciais, lotes vazios, ou comerciais;• Supressão de vegetação, incluindo possíveis trechos de Mata Atlântica, para abertura de novas vias de corredor de ônibus ou instalação de estruturas como os terminais;• são previstos impactos comuns às atividades de obras dessa natureza, como aqueles decorrentes da mobilização de mão de obra, implantação e operação de canteiros de obras e áreas de apoio, demolição de edificações, fluxos de veículos, equipamentos e trabalhadores para as frentes de trabalho, desvios e interrupções provisórias do trânsito local, execução de terraplenagem, adequação do sistema de drenagem pluvial e construções no geral. <p>*Devido a natureza dos impactos eles foram avaliados preliminarmente de RISCO SUBSTANCIAL</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Cumprir toda legislação nacional, estadual e municipal – incluindo a solicitação de licenciamento ambiental;2. Elaboração de Planos com detalhamento de medidas de gestão socioambiental específicas a serem aprovados e monitorados pelo Banco Mundial e órgãos componentes, entre eles:<ol style="list-style-type: none">a) Plano de Reassentamento (s) caso seja necessário desapropriação de áreas;b) Plano ambiental e social de construção;c) Plano de comunicação, sinalização e alerta;d) Plano de gerenciamento de resíduos sólidos;e) Plano de supressão de vegetação entre outros.
 Corredores de ônibus elétricos de tráfego misto	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração do projeto• Definição e sinalização de vias exclusivas• Implantação de paradas e baias• Medidas de prioridade de ônibus• Operação do sistema de ônibus elétricos de tráfego misto.	Impactos Positivos <ul style="list-style-type: none">• Aumento da arrecadação fiscal;• Desenvolvimento da economia regional;• Aumento do conhecimento científico da região;• Aumento da resiliência da bacia para eventos extremos;• Aumento capacidade de resposta a eventos extremos;• Melhoria da qualidade ambiental urbana;• Redução de gases de efeito estufa (GEE);• Melhoria da segurança viária;• Ampliação das oportunidades de geração de emprego e renda na Região da Foz do Rio Itajaí;• Atenção especial a população vulnerável (idosos, mulheres, migrantes e pessoas com deficiência)	<p>Acesse o FLESIA para ver a lista completa de documentos e medidas a serem tomadas para o componente 1 - Aqui</p> <p>Para conhecer mais sobre as medidas a serem aplicadas para os casos de desapropriação acesse o Marco da Política de Reassentamento - Aqui</p> <p>Para conhecer mais sobre as medidas previstas para garantir o acesso a informação e engajamento durante o Projeto acesse o PEPI - Aqui</p>
 Ciclovias e instalações para pedestres	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração do projeto;• Implantação de ciclovias;• Implantação de instalações para pedestres;• Operação do sistema de ciclovias e instalações para pedestres.		
 Sistema de ônibus circular em Balneário Camboriú	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração do projeto;• Operação do sistema de ônibus circular em Balneário Camboriú.		

Quais são os potenciais riscos e impactos ambientais e sociais do Projeto - Componente 2?

SUBPROJETO

AÇÕES / INTERVENÇÕES

PRINCIPAIS IMPACTOS

PRINCIPAIS MEDIDAS



Fortalecimento institucional e Assistência Técnica para o Túnel Imerso sob o Rio Itajaí-Açu

- Estudos para apoiar a concepção e operações do túnel;
- Elaboração de projetos básicos de engenharia, estudos geotécnicos e matrizes de risco (incluindo riscos de tráfego);
- Estudos de viabilidade ambiental e social para o túnel;
- Estudos para a operação das balsas até a implantação do túnel;
- Projeto de reurbanização para a área de baixa renda em Itajaí adjacente ao túnel (bairro Imaruí);
- Consultorias para estudos técnicos e atividades de assistência técnica:
 - Planos de uso sustentável da terra, incluindo o Desenvolvimento Orientado ao Trânsito
 - Mecanismos de Captura de Valor Imobiliário condizente com a legislação brasileira;
 - Estudo de políticas e medidas de planejamento urbano para reduzir a expansão urbana e a degradação ambiental e promover a restauração florestal na área como medida de resiliência climática;
 - Modelo Regional de Demanda de Transporte e políticas de Gerenciamento de Demanda de Viagens para desincentivar o uso de veículos privados, incluindo uma Zona de Baixa Emissão e políticas de estacionamento;
 - Programas de capacitação técnica e formação de mão-de-obra para mulheres, minorias e populações economicamente vulneráveis para promover o desenvolvimento econômico inclusivo e sustentável;
 - Estudos focados no enfrentamento de barreiras que mulheres, minorias e outros grupos desfavorecidos podem enfrentar para usar modos e serviços de transporte sustentáveis;
 - Consultorias para a concepção e implementação de PPPs (frota elétrica) e concessões de transporte.

Impactos Negativos

- O Componente 2 do PROMOBIS contempla a elaboração de uma série de estudos e plano sob o formato de Assistências Técnicas.
- As ações de fortalecimento institucional e contratação de profissionais e empresas especializadas, consideradas ações primárias do Componente 2, representam um baixo potencial de impactos socioambientais.
- Como não estão previstas, no desenho atual do PROMOBIS, intervenções físicas na área do futuro Túnel, o impacto atual se resume a geração de expectativas sobre o empreendimento/obra. Tal impacto deve ser mitigado com o esclarecimento para população sobre o que de fato o financiamento atual do Banco Mundial busca contribuir, e quais os próximos passos e prazos para que a obra eventualmente se viabilize. O PEPI deverá prever medidas de comunicação aos interessados, com os esclarecimentos necessários.

Impactos Positivos

- Estudo de viabilidade que contemple as reais demandas da população atingida;
- Desenvolvimento social e econômico da região;
- Ampliação das oportunidades de mobilidade ativa da população;
- Acesso da população de maneira facilitada as áreas com maior número de postos de emprego;
- Atenção à grupos vulneráveis social e economicamente.

Conforme o Fluxo dos Instrumentos de Gestão de Riscos e Impactos Ambientais e Sociais o cumprimento da legislação aplicável, os estudos e planejamentos atuais para o Túnel, devem considerar uma análise de alternativas tecnológicas e locacionais, resguardando ao máximo áreas ambientalmente preservadas, grupos desfavorecidos, vulneráveis e comunidades tradicionais.

Faz-se necessário também que a partir das definições futuras, deverá ser realizada nova avaliação de riscos e impactos sociais e ambientais, considerando as informações definitivas do que se pretende executar e em quais locais.

Acesse o FLESIA para ver a lista completa de documentos e medidas a serem tomadas para o componente 2 - [Aqui](#)

Para conhecer mais sobre as medidas a serem aplicadas para os casos de desapropriação acesse o Marco da Política de Reassentamento - [Aqui](#)

Para conhecer mais sobre as medidas previstas para garantir o acesso a informação e engajamento durante o Projeto acesse o PEPI - [Aqui](#)

Quais são os potenciais **riscos e impactos ambientais e sociais** do Projeto - **Componente 3**?

SUBPROJETO



Melhorias nas conexões de Mobilidade Ativa e Resiliência Climática entre os bairros economicamente vulneráveis em Balneário Camboriú (BC) e a Área da Orla Central

AÇÕES / INTERVENÇÕES

- Criação de ruas completas;
- Direcionamento de ruas exclusivas para pedestres;
- Melhorias nas ruas exclusivas para pedestres;
- Implantação de corredores de pedestres e ciclistas;
- Implantação de passagens por baixo da BR-101 em Balneário Camboriú;
- Implantação de pontes para pedestres e ciclistas;
- Implantação de espaços públicos para crianças, idosos, pessoas com deficiência e população em geral;
- Implantação de serviços de micro-mobilidade elétrica compartilhada (bicicletas);
- Implantação de espaços para as bicicletas construídos ao longo dos corredores ativos;
- Definição de itinerários escolares;
- Criação de novos espaços verdes e plantações e aumento do número de árvores;
- Implantação de obras de drenagem;
- Implantação de soluções baseadas na natureza para proteger as áreas costeiras e ribeirinhas.

PRINCIPAIS IMPACTOS

Impactos Negativos

- As ações e intervenções integrantes do escopo do Componente 3, envolvem pequenas obras para melhorias de mobilidade urbana.
- São previstas ainda algumas alterações urbanísticas que podem afetar localmente o modo de vida dos residentes e comerciantes.

* Pelo porte das obras, o alto potencial de mitigação, e o contexto de inserção integralmente urbanizado, o índice de impactos é considerado **RISCO BAIXO**.

Impactos Positivos

- Reurbanização de vias públicas com vocação para o tráfego compartilhado com priorização para pedestres, ciclistas e veículos elétricos de pequeno porte em Balneário Camboriú;
- Melhoria da segurança viária;
- Ampliação das oportunidades de geração de emprego e renda para população vulnerável social e economicamente;
- Atenção especial a população vulnerável (idosos, mulheres, migrantes e pessoas com deficiência);
- Melhoria na qualidade ambiental urbana;
- Desenvolvimento da economia local

PRINCIPAIS MEDIDAS

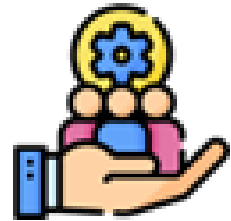
1. Cumprir toda legislação nacional, estadual e municipal – incluindo a solicitação de licenciamento ambiental e autorização de supressão de vegetação;
2. Elaboração de Planos com detalhamento de medidas de gestão socioambiental específicas a serem aprovados e monitorados pelo Banco Mundial e órgãos componentes, entre eles:
 - a) Plano ambiental e social de construção;
 - b) Plano de comunicação, sinalização e alerta;
 - c) Plano de gerenciamento de resíduos sólidos entre outros

Acesse o FLESIA para ver a lista completa de documentos e medidas a serem tomadas para o Componente 3 – Aqui

Para conhecer mais sobre as medidas previstas para garantir o acesso a informação e engajamento durante o Projeto acesse o PEPI - Aqui

Quais são os potenciais **riscos** e **impactos** ambientais e sociais do Projeto - Componente 4?

SUBPROJETO



Apoio ao Fortalecimento Institucional e Gerenciamento de Projetos

AÇÕES / INTERVENÇÕES

- Apoio ao Fortalecimento Institucional e Gerenciamento de Projetos;
- Consultorias para suporte à gestão de projetos, incluindo, mas não se limitando à gestão e supervisão da concepção;
- implementação de todos os componentes do projeto;

PRINCIPAIS IMPACTOS

Impactos Negativos

- Dificuldade na definição das contratações de assessoria;
- Inexistência de Plano operacional para implementação das ações;
- Número reduzido de empresas/profissionais especializados na área para serem contratados;
- Não adesão da comunidade nas atividades de engajamento do Projeto.

Impactos Positivos

- Fortalecimento Institucional no Gerenciamento de Projetos;
- Contratação de Consultorias para gestão e implementação de Planos, Projetos e Subprojetos;
- Monitoramento e avaliação permanente para garantia de diretrizes e salvaguardas orientadas pelo BIRD;
- Criação e implementação de mecanismos de engajamento do cidadão e comunicações públicas durante todo ciclo do Projeto.

PRINCIPAIS MEDIDAS

1. Cumprir toda legislação nacional, estadual e municipal e ainda aquelas que tratam de contratações com recursos internacionais;
2. Elaboração de Planos com detalhamento de medidas de gestão específicas a serem aprovados e monitorados pelo Banco Mundial e órgãos componentes;
3. Realização de auditorias permanentes para aferição dos impactos do Projeto.

Acesse o FLESIA para ver a lista completa de documentos e medidas a serem cumpridas para o Componente 4 - [Aqui](#)

Para conhecer mais sobre as medias previstas para garantir o acesso a informação e engajamento durante o Projeto acesse o PEPI - [Aqui](#)

Possíveis Impactos com Desapropriações

PROMOBIS	POSSÍVEIS IMPACTOS				
	DESLOCAMENTO / AFETAÇÃO FÍSICO PERMANENTE	DESLOCAMENTO/ AFETAÇÃO FÍSICO TEMPORÁRIO	DESLOCAMENTO/ AFETAÇÃO ECONÔMICO PERMANENTE	DESLOCAMENTO/ AFETAÇÃO ECONÔMICO TEMPORÁRIO	TERRA NUA - AQUISIÇÃO OU SERVIDÃO
Componente 1. <i>Bus Rapid Transit</i> e sistema de transporte público regional integrado (BRT-AMFRI)	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Componente 2. Fortalecimento institucional e Assistência Técnica para o Túnel proposto baixo o Rio entre Itajaí e Navegantes	Não	Não	Não	Não	Não
Componente 3 – Melhorias nas conexões de Mobilidade Ativa e Resiliência Climática entre os bairros economicamente vulneráveis em Balneário Camboriú (BC) e a Área da Orla Central	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Componente 4 – Apoio ao Fortalecimento Institucional e Gerenciamento de Projetos	Não	Não	Não	Não	Não

O PROMOBIS tem como diretriz geral, o uso de imóveis / lotes vazios e a redução ao número mínimo de afetações necessárias a implementação do Projeto de forma a minimizar o reassentamento propriamente dito.

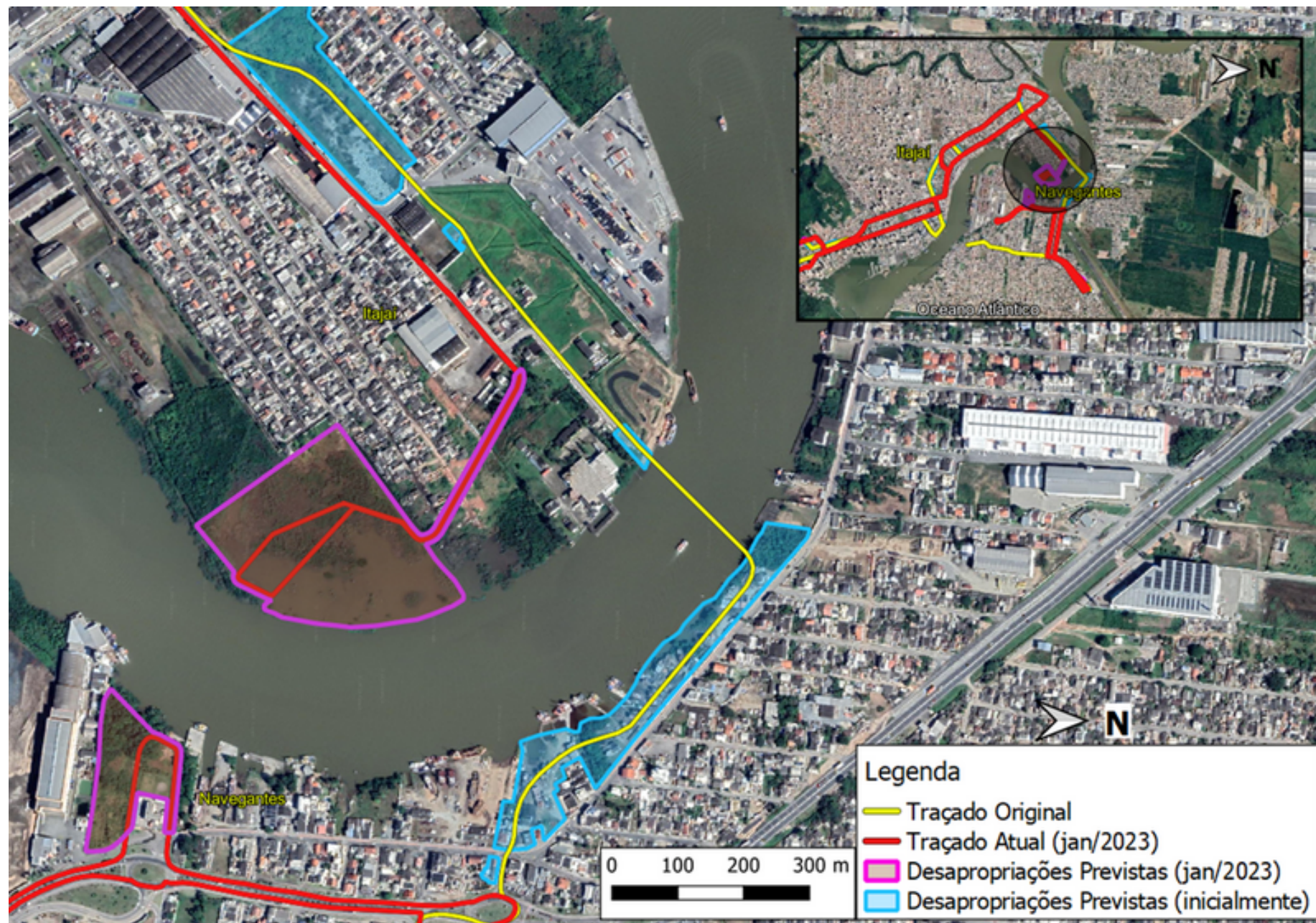
Espera-se, que haja a necessidade de aquisição/ desapropriação de cerca de 150 áreas.

No Marco da Política de Reassentamento estão disponíveis mapas com identificação prévia de possíveis áreas afetadas com desapropriações.

Para acessar o Marco da Política de Reassentamento, clique aqui



Possíveis Impactos com Desapropriações



O PROMOBIS tem trabalhado com as equipes para que o Projeto afete o menor número possível de imóveis.

Na figura ao lado há um exemplo de como a melhoria do desenho (proposta do traçado) já reduziu possíveis afetações.

*Os municípios de Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Navegantes são considerados os mais afetados com situações de possíveis desapropriações.

Quais serão as **diretrizes** utilizadas para os casos de **desapropriação**?

- Minimização do número de pessoas afetadas;
- Melhoria ou manutenção das condições de moradia;
- Restauração e melhoria das fontes de renda e dos padrões de vida das pessoas afetadas;
- Divulgação apropriada de informações, consulta e participação das partes afetadas;
- Indenização por perda de bens pelo custo de reposição;
- Proibição do uso do despejo forçado;
- Tratamento especial as pessoas e grupos sociais vulneráveis social e economicamente.

Quais serão os **procedimentos** para os casos de **desapropriação**?

Nenhuma pessoa, família ou comércio será afetado com desapropriação sem o devido procedimento descrito no Marco da Política de Reassentamento

1

DEFINIÇÃO/ CONFIRMAÇÃO DAS NECESSIDADES DE AQUISIÇÃO DE TERRAS E/OU RESTRIÇÕES AO USO DE TERRAS

2

CADASTRO DOS BENS AFETADOS E PERFIL SOCIOECONÔMICO DAS PESSOAS/FAMÍLIAS AFETADAS

3

ELABORAÇÃO DA VERSÃO PRELIMINAR DO PLANO DE REASSENTAMENTO

4

CONSULTA E PRÉ-NEGOCIAÇÃO COM AS PESSOAS AFETADAS

5

CONSULTA E DIVULGAÇÃO DO PLANO DE REASSENTAMENTO

6

IMPLEMENTAÇÃO - DESAPROPRIAÇÕES E PAGAMENTO DE COMPENSAÇÕES

Partes Interessadas do Projeto, quem são?

As **PARTES INTERESSADAS** do projeto são definidas como **indivíduos, grupos** ou **organizações** que são ou podem ser **impactados direta ou indiretamente, positiva ou negativamente**, pelo projeto e/ou têm o potencial de influenciar os desfechos do projeto de alguma forma, cada uma delas é muito importante para a execução e implementação do PROMOBIS.

Foram mapeados no **PEPI** cerca de 40 partes interessadas divididas em diferentes segmentos/setores:

Órgãos públicos, federal, estadual e municipal

Organizações não governamentais

Associações de bairro

Iniciativa privada

Conselhos representes de grupos vulneráveis

Para saber quem foram as partes interessadas mapeadas no PEPI - clique aqui!



De que forma você terá acesso as informações do Projeto?



Consultas e reuniões públicas



Eventos (on-line e presencial)



Imagens e vídeos do Projeto



Palestras



Diálogos direto



E-mail



Cartazes, panfletos etc.



Assessoria de imprensa



Redes Sociais



Telefone



Grupos de WhatsApp

Todas queixas, reclamações, denúncias e solicitações de reparações de danos poderão ser realizadas, a qualquer tempo, pelos canais a seguir:

Site do Projeto, dentro do portal do CIM-AMFRI

<https://www.cim-amfri.sc.gov.br/>

Telefone

(47) 3404-8000 de 2ª a 6ª-feira, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30


No CIM-AMFRI, que está localizado na sede da AMFRI, presencialmente ou via postal

Endereço: Rua Luiz Lopez Gonzaga, 1655, São Vicente, Itajaí – SC | CEP: 88309-421
de 2ª a 6ª-feira, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30

Plano de Compromisso Ambiental e Social

Como você já pôde perceber, é dever do CIM-AMFRI garantir que o Projeto seja desenvolvido de acordo com as Normas Ambientais e Sociais do Banco Mundial e para tanto, o Plano de Compromisso Ambiental e Social (PCAS) foi elaborado como documento síntese dos principais compromissos a serem cumpridos.



Conheça o PCAS na íntegra
clikando aqui 



CIMAMFRI
CONSÓRCIO MULTIFINALITÁRIO

Clicando no link a seguir você pode deixar sua OPINIÃO sobre os principais instrumentos de gestão ambiental e social apresentados!



OBRIGADA!